

RESUMO
Dissertação de Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

ESTIMULAÇÃO SENSORIO-MOTORA ORAL E O DESEMPENHO
NUTRICIONAL DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO.

AUTORA: FRANCINE PIMENTEL HÖHER

ORIENTADORA: MÁRCIA KESKE-SOARES

CO-ORIENTADORA: ÂNGELA REGINA MACIEL WEINMANN

Santa Maria, 17 de março de 2005.

A literatura aponta vários estudos em que a estimulação sensório-motora oral traz benefícios aos recém-nascidos estimulados, como: transição mais rápida da sonda para via oral, ganho de peso mais rápido, alta hospitalar precoce, aumento da força de sucção, maior consumo e transferência de leite em relação ao tempo. O objetivo deste estudo foi verificar os efeitos da estimulação sensório-motora oral no desempenho nutricional de recém-nascido pré-termo. Para isso, foram incluídos 21 recém-nascidos pré-termo no momento da transição da alimentação por sonda para via oral por liberação médica, internados na UTI Neonatal do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM). Foram constituídos dois grupos, sendo um o Grupo Estimulado (GE), com 10 recém-nascidos, e outro o Grupo Controle (GC), com 11 recém-nascidos. Ambos foram avaliados e, após um período de no máximo quatorze dias, reavaliados. O GE recebeu estimulação sensório-motora oral duas vezes por dia durante o período compreendido entre a avaliação e a reavaliação. O GC não recebeu estimulação durante esse período. A avaliação fonoaudiológica inclui a testagem dos reflexos orais, avaliação das características de sucção nutritiva foi considerada a presença ou ausência da sucção no ato da amamentação por mamadeira e a força de sucção. O desempenho nutricional foi avaliado através do volume prescrito e ingerido, da taxa de transferência da alimentação e da competência para a alimentação por via oral. Ainda, foi analisado o tempo de uso de sonda, o tempo de transição da sonda para via oral e o incremento de peso após o período de intervenção. Os resultados obtidos sugerem melhora na força de sucção e no desempenho nutricional comparando-se avaliação e reavaliação entre o GE e o GC; porém, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Os resultados sugerem, ainda, que a estimulação não influenciou o tempo de uso de sonda para via oral, e o incremento de peso para os grupos estudados.

Palavras-chave: recém-nascido – prematuro – comportamento de sucção – nutrição infantil.